

7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental chega a Brasília em setembro

- * Evento é o maior festival de cinema socioambiental da América do Sul;
- * Depois de grande sucesso de público e crítica em São Paulo e no Rio de Janeiro, mostra chega a Brasília de 7 a 16 de setembro no CCBB;
- * Estão programados 45 filmes de 20 diferentes países;
- * Mostra comemora o Dia do Cerrado (11/9) com a exibição do filme “Ser Tão Velho Cerrado” e o debate “Cerrado, um bioma ameaçado”;

Após a realização de sua sétima edição em São Paulo, que exibiu 121 filmes de 31 diferentes países (todos os continentes estavam representados), atingiu público espectador de mais de 28 mil pessoas e ocupou, durante as duas primeiras semanas de junho, 32 espaços culturais, a **Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**, mais importante evento sul-americano dedicado à temática socioambiental, faz, pela primeira vez, uma itinerância em Brasília. O evento é uma realização da ONG Ecofalante em correalização com o Centro Cultural Banco do Brasil, com apoio institucional da Fundação Banco do Brasil. Ele conta também com o apoio do ICS - Instituto Clima e Sociedade e White Martins.

Entre os dias 7 e 16 de setembro, o festival ocupa a sala de cinema do Centro Cultural Banco do Brasil. Nesta itinerância, a Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental apresenta um recorte da programação de sua sétima edição, que aconteceu em São Paulo, de 31/05 a 13/06. Estarão representados nos eventos de Brasília os seguintes programas: o Panorama Internacional Contemporâneo, a Competição Latino-americana, a Homenagem a Chico Mendes e o Concurso Curta Ecofalante (mostra competitiva de curtas universitários). Além das exibições de filmes, também será promovido um debate. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

No **Panorama Internacional Contemporâneo**, serão apresentados 12 títulos, entre curtas e longas-metragens, representando 14 diferentes países (há duas coproduções). Os filmes discutem temas como ‘campo’, ‘cidades’, ‘consumo’, ‘povos & lugares’, ‘preservação’ e ‘trabalho’.

Dentre os destaques desta seção está o longa australiano “**Triste Oceano**” (de Karina Holden), documentário que é um alerta sobre o fato de que metade de toda a vida marinha do planeta foi perdida nos últimos 40 anos. O filme focaliza a luta de alguns ativistas para chamar a atenção sobre a necessidade de mudanças urgentes em nossas

atitudes a fim de preservar a biodiversidade marinha. A projeção do filme acontece no dia 08/09, sábado, às 19h30.

Outro destaque é a coprodução entre Noruega e Reino Unido **“Obrigado, Chuva”** (de Julia Dahr), filme em que a cineasta acompanha um pequeno agricultor queniano para registrar os impactos das mudanças climáticas em sua vida. A obra foi selecionada para os festivais IDFA – Amsterdã, CPH:DOX e Hot Docs. Sua diretora foi eleita pela Forbes como uma das 30 personalidades jovens que estão definindo a mídia mundial. A sessão deste filme acontece no domingo, dia 09/09, às 19h30.

Outros destaques importantes são **“Dinheiro Amargo”** (dirigido pelo importante documentarista chinês Wang Bing, duplamente premiado em Veneza), **“Cidadã Jane: A Luta pela Cidade”** (de Matt Tyrnauer, longa-metragem sobre a ativista Jane Jacobs, que em meados do século 20 esteve envolvida em uma série de lutas contra o brutal processo de gentrificação da cidade de Nova York) e **“Sociedade do Almoço Grátis”** (de Christian Tod, que trata sobre a possibilidade de uma renda básica para todos os cidadãos, confrontando a opinião de especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica).

O CCBB recebe ainda a **Competição Latino-Americana**, em que serão exibidos 23 dos filmes, entre longas e curtas-metragens, que concorreram ao Prêmio de Melhor Filme Latino-americano da 7ª Mostra Ecofalante. Entre os exibidos, destacamos os vencedores pelo júri das categorias Melhor Longa e Melhor Curta-metragem Latino-americanos, respectivamente: **“Dedo na Ferida”** (de Silvio Tendler) e **“Abigail”** (de Valentina Homem e Isabel Penoni). Também será mostrado o vencedor da categoria Melhor Filme pelo público, **“Ser Tão Velho Cerrado”** (de André D’Elia). O público ainda poderá apreciar os dois filmes que obtiveram a menção honrosa pelo júri: o média-metragem **“Sob a Pata do Boi”** (de Márcio Isensee e Sá) e o longa **“Estado de Exceção”** (de Jason O’Hara).

“Ser Tão Velho Cerrado” denuncia o processo de degradação que vem sofrendo o cerrado brasileiro, graças, entre outros, à invasão do agronegócio na região. O filme também aborda a luta e a busca de alternativas dos moradores da Chapada dos Veadeiros para a preservação e o desenvolvimento de sua região. A projeção deste filme acontece no dia do Cerrado, 11/09, terça-feira, às 18h15, e será seguida do debate **“Cerrado, um bioma ameaçado”**. Participarão da mesa André D’Elia, diretor de “Ser Tão Velho Cerrado”, Abílio Vinícius, do Programa Cerrado Pantanal da WWF, e Bruno Mello, fundador e presidente da Fundação Mais Cerrado.

Outro destaque importante é **“Krenak”**, de Rogério Corrêa, uma história da tribo indígena Krenak, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de

minérios em Mariana, em 2015. A sessão do filme acontece no dia 16/09, domingo, às 17h30.

"Estado de Exceção", que obteve Menção Honrosa de melhor longa pelo júri da 7ª Mostra Ecofalante, focaliza, às vésperas da Copa do Mundo da FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016, uma comunidade indígena urbana ameaçada de despejo. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida em que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais. As sessões do filme acontecem na quarta-feira, 12/09, às 15h e no sábado, 15/09, às 19h30.

"Dedo na Ferida", do veterano documentarista Silvio Tendler, de "Os Anos JK – Uma Trajetória Política", "Jango" e "O Veneno Está na Mesa", discute a financeirização da economia e o fim do Estado de Bem-estar Social, processos que vêm acarretando uma visível degradação na condição de vida da esmagadora maioria das pessoas e o aumento da desigualdade social no mundo. O filme será exibido no domingo, 09/09, às 15h.

Outro destaque é a produção carioca **"Sob a Pata do Boi"**, de Márcio Isensee e Sá, que trata da criação de gado na Amazônia (hoje, são 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região) e de como a pecuária vem se tornando as bandeiras econômica e social da região. As sessões deste filme acontecem no sábado, 08/09, às 17h30 e na terça-feira, 11/09, às 15h.

O Melhor Curta-metragem da mostra competitiva, **"Abigail"** (de Isabel Penoni e Valentina Homem), retrata a indigenista Abigail Lopes, que, na década de 1950, travou contato com os índios Xavantes e esteve em missões comandadas pelo sertanista Francisco Meireles e hoje vive uma casa aberta de memórias quase extintas. O filme esteve na Quinzena dos Realizadores, em Cannes. Sua sessão acontece no dia 16/09, domingo, às 19h30.

A Competição Latino-americana conta ainda, entre outros, com os curtas **"Estás Vendendo Coisas"**, de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, selecionado para o Festival de Berlim e vencedor do prêmio Canal Brasil no Festival de Vitória e **"O Delírio é a Redenção dos Aflitos"**, que esteve selecionado em Cannes, na seção Semana da Crítica e foi premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como melhor direção, melhor roteiro e melhor direção de arte.

Completando a programação de longas latino-americanos, estão: **"Água Mole Pedra Dura"** (de James Robert Lloyd e Flávia Angélico), uma investigação sobre a maior crise hídrica da história de São Paulo; **"Quilombo Rio dos Macacos"** (de Josias Pires Neto) sobre o conflito pela propriedade daquela terra de uso tradicional, que é também reivindicada pela Marinha, o filme documenta graves violações de direitos humanos,

registra processos de negociação e aspectos culturais, simbólicos e características do território; **"Rio Verde, O Tempo dos Yakurunas"** (de Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento), uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia guiado por cantos ayahuasca; **"Espólio da Cidade"** (de Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi), que aborda a tensão entre memória e desenvolvimento urbano, além da complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade de São Paulo; e o chileno **"Terra Solitária"** (de Tiziana Panizza), sobre um dos mais isolados lugares habitados do planeta, a Ilha de Páscoa, destino turístico que já serviu de prisão.

A sessão em **homenagem a Chico Mendes**, que lembra os 30 anos de seu assassinato, traz o longa "Crianças da Amazônia" (de Denise Zmekhol). Nele, percorremos com a cineasta a rodovia BR 364, 15 anos após sua última passagem pela região, momento em que encontrou Chico Mendes, denunciando as mudanças e degradações ocorridas em nome do progresso.

A mostra competitiva **Concurso Curta Ecofalante** selecionou nove filmes, oriundos de instituições de ensino de Brasília, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. São eles: **"Árvore de Sangue"** (UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro), de Igor Leite Araújo; **"Carne e Casca"** (AIC - Academia Internacional de Cinema), de Dani Drummond; **"Concreta Memória"** (É Nós na Fita - Curso Gratuito de Cinema), de Vitor Xavier; **"Dos Antigos aos Filhos do Amanhã"** (PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), de Leonardo A. Gelio; **"Òpára de Òsùn: Quando Tudo Nasce"** (Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), de Pâmela Peregrino; **"Vazio do Lado de Fora"** (UFF - Universidade Federal Fluminense), de Eduardo Brandão Pinto; **"Outro Fogo"** (de UnB - Universidade de Brasília), de Guilherme Moura Fagundes; **"O Conto do Burro Amarelo"** (UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais), de Diana Mendes; e o grande vencedor do **Prêmio de Melhor Curta Universitário**, **"Xavante: Memória, Cultura e Resistência"** (UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso), de Gilson Costa.

Grade de Programação

Centro Cultural Banco do Brasil - Brasília

SCES – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 02, Lt 22, Edifício Tancredo Neves, Asa Sul, Brasília - DF, 70200-002 | (61) 3108-7600

07.set sexta

- 15h30 A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') [12]
N-Água (Itália, 52') [12]
- 17h30 Nanã (Brasil, 25')
Terras Brasileiras (Brasil, 55') [12]
- 19h30 Às Margens (Coréia, 12') [12]
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96')

08.set sábado

- 15h Quilombo Rio dos Macacos (Brasil, 120')
- 17h30 Berta Vive (Honduras, 30')
Sob a Pata do Boi (Brasil, 49')
- 19h30 Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21')
Triste Oceano (Austrália, 76') [10]

09.set domingo

- 15h Corp (Argentina, 9')
Dedo na Ferida (Brasil, 90')
- 17h Imigrantes Digitais (Suíça, 21')
Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95')
- 19h30 Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87')

11.set terça

- 15h Berta Vive (Honduras, 30')
Sob a Pata do Boi (Brasil, 49')
- 16h40 Crianças da Amazônia (Brasil/EUA, 72')
- 18h15 Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96')
- 20h00 Debate: Cerrado, um Bioma Ameaçado

12.set quarta

- 15h O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21')
Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') [14]
- 17h20 Às Margens (Coréia, 12') [12]
Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96')
- 19h30 Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8')
Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') [16]

13.set quinta

- 15h Árvore de Sangue (Brasil, 21') [10]
Dos Antigos aos Filhos do Amanhã (Brasil, 30')
Òpára de Òsùn: Quando Tudo Nasce (Brasil, 4')
O Conto do Burro Amarelo (Brasil, 30')
- 16h45 Dinheiro Amargo (China, 152')
- 19h40 Nanã (Brasil, 25')
Terras Brasileiras (Brasil, 55') [12]

14.set sexta

- 15h30 Outro Fogo (Brasil, 21')
 Carne e Casca (Brasil, 17')
 Vazio do Lado de Fora (Brasil, 22')
 Concreta Memória (Brasil, 6') [10]
 Xavante: Memória, Cultura e Resistência (Brasil, 19')
- 17h30 Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') [12]
 Espólio da Cidade (Brasil, 78')
- 19h30 Plantae (Brasil, 10')
 Terra Solitária (Chile, 107')

15.set sábado

- 15h30 Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96')
- 17h30 Estás Vendo Coisas (Brasil, 18')
 Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68')
- 19h30 O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21')
 Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') [14]

16.set domingo

- 15h30 Histórias do Cumaru (Brasil, 8')
 Fantasia de Índio (Brasil, 18')
 A Terceira Margem (Brasil/França, 56') [10]
- 17h30 Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28')
 Krenak (Brasil, 74')
- 19h30 Abigail (Brasil, 17')
 Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') [14]

[Classificação indicativa: todas as sessões são livres, exceto quando indicado]

Sinopses dos filmes

Longas-metragens

Água Mole Pedra Dura (Brasil, 68') [Latina]

Direção: Flavia Angelico e James Robert Lloyd

Um apelo global a uma mudança de paradigma, o filme testemunha a maior crise hídrica da história de São Paulo enquanto faz uma investigação profunda sobre a gestão de recursos hídricos na cidade e discute os fatos com especialistas, moradores, vítimas e ativistas.

Cidadã Jane: A Luta pela Cidade (EUA, 96') [Internacional: Cidades]

Direção: Matt Tyrnauer

Jane Jacobs foi uma ativista norte-americana envolvida em uma série de lutas, na Nova York de meados do século 20, contra o brutal processo de modificação da cidade. Em 1960, seu livro Morte e Vida das Grandes Cidades chocou o mundo da arquitetura e do planejamento urbano ao explorar as consequências da reconfiguração das cidades por arquitetos e planejadores. O filme examina as cidades atuais pela lente de uma de suas mais eminentes pensadoras.

Congo em Guerra (Canadá/EUA/Congo/Catar, 91') 16 [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Daniel McCabe

Um Olhar imersivo e sem intermédios sobre a atual guerra mais longa do mundo e sobre aqueles que sobrevivem a ela. Seguindo quatro personagens carismáticos — um informante, um comandante de uma milícia patriótica, um comerciante de minérios e um alfaiate expulso de sua terra — o filme oferece uma perspectiva verdadeiramente congoleza sobre os problemas que assolam essa exuberante nação.

Crianças da Amazônia (Brasil/EUA, 72') [Homenagem]

Direção: Denise Zmekhol

O filme viaja pela rodovia BR 364, que corta o coração da Amazônia, à procura das crianças Suruí e Negarotê, fotografadas 15 anos antes pela diretora. Trata-se de uma jornada espacial, mas é também uma viagem no tempo, que permite uma reflexão sobre as mudanças ocorridas, nesse período, na maior floresta do planeta, depois que a estrada cortou suas terras.

Dinheiro Amargo (China, 152') [Internacional: Trabalho]

Direção: Wang Bing

Fábricas de roupas na China: a imagem que nos vem à mente é de enormes e organizadas linhas de montagem. Mas, aqui, o cenário é completamente diferente. Em uma cidade que cresce em ritmo acelerado, no leste da China, migrantes que sonham com uma vida melhor encontram poucas oportunidades e péssimas condições de vida. Nesta amarga crônica da China contemporânea, a câmera segue de perto três jovens, capturando as verdadeiras emoções de seu árduo trabalho diário e sua decepção ao receberem seus salários. Em uma época cheia de ilusões e reveses, muitas vezes enganamos nossos sentimentos para seguir uma vida obediente.

Espólio da Cidade (Brasil, 78') [Latina]

Direção: Paulo Murilo Fonseca e André Turazzi

O filme retrata a visão de seis pessoas que têm suas vidas relacionadas a edifícios tombados na cidade de São Paulo. Evidencia-se uma tensão entre memória e desenvolvimento urbano e a complexidade das questões ligadas a preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade.

Estado de Exceção (Brasil/Canadá, 89') 14 [Latina]

Direção: Jason O'hara

Enquanto o Rio de Janeiro se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma comunidade indígena urbana é ameaçada de despejo para, ironicamente, dar espaço à reforma de um estádio que recebe o mesmo nome dos indígenas originais daquele território: Maracanã. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida que os megaeventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais, temporariamente suspensos sob um "estado de exceção".

Krenak (Brasil, 74') [Latina]

Direção: Rogério Corrêa

A história da tribo indígena Krenak, de Resplendor, Minas Gerais, desde a declaração da "guerra justa", pelo rei português D. João 6º em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce, causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015.

Obrigado, Chuva (Noruega/Reino Unido, 87') [Internacional: Campo]

Direção: Julia Dahr

Durante cinco anos, Kisilu, um pequeno agricultor queniano, usou sua câmera para registrar os impactos das mudanças climáticas na vida de sua família e de sua comunidade. Após ter a sua casa destruída por uma tempestade, ele decide formar um movimento para lutar contra os impactos dos novos fenômenos climáticos.

Quilombo Rio dos Macacos (Brasil, 120') [Latina]

Direção: Josias Pires Neto

O Quilombo do Rio dos Macacos, na Bahia, enfrenta conflito pela propriedade da terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha. Além de denunciar graves violações de direitos humanos – direito de ir e vir, acesso à água, saúde, educação, moradia e trabalho – o filme registra processos

de negociações; mostra conflitos gravados no calor da hora pelos próprios quilombolas; documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território; apresentando um painel de caráter político, urgente e etnográfico.

Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas (Peru, 70') 14 [Latina]

Direção: Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento

Guiado por cantos ayahuasca, o filme é uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia. O longa explora a percepção do tempo por três comunidades que vivem às margens do rio Amazonas, fazendo o espectador imergir em paisagens habitadas por xamãs e sociedades míticas.

Ser Tão Velho Cerrado (Brasil, 96') [Latina]

Direção: André D'Elia

Preocupados com o fim do Cerrado no estado de Goiás, os moradores da Chapada dos Veadeiros buscam alternativas de desenvolvimento para sua região. A elaboração de um plano de manejo os desafia a conciliar interesses aparentemente incompatíveis, abrindo um diálogo necessário entre a comunidade científica, agricultores familiares, grandes proprietários de terra e defensores do meio ambiente.

Sociedade do Almoço Grátis (Alemanha, 95') [Internacional: Trabalho]

Direção: Christian Tod

O que você faria se a sua renda básica estivesse garantida? Vista como uma utopia até alguns anos atrás, hoje essa ideia é mais palpável do que nunca. Através de entrevistas com especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica, o filme explora a renda básica universal como uma possibilidade real nos dias de hoje.

Terra Solitária (Chile, 107') [Latina]

Direção: Tiziana Panizza

Um pesquisador encontra 32 documentários filmados na Ilha de Páscoa há quase um século. Eles contêm imagens dos Moais, as gigantescas esculturas de pedra do local, mas mal mostram os habitantes da ilha. Isso porque, na época, eles eram submetidos a uma colonização cruel, tendo sido tratados como escravos e mantidos em cativeiro por mais de 60 anos. Além de revelar como um dos destinos turísticos mais bonitos do mundo já foi uma prisão, o filme registra o atual confinamento de uma comunidade mantida no local e vigiada por guardas chilenos.

Triste Oceano (Austrália, 76') 10 [Internacional: Preservação]

Metade da toda a vida marinha foi perdida nos últimos 40 anos. Em 2050, haverá mais plástico do que peixes nos mares. Diferente do que imaginamos nos últimos séculos, o oceano não é um lugar de recursos ilimitados, imune à mudança e ao declínio. Através de entrevistas com apaixonados ativistas, o filme desvela a história das mudanças em nosso oceano para defender a necessidade de preservá-lo.

Curtas-metragens

Às Margens (Coréia, 12') [Internacional: Cidades]

Direção: Kim Hyung-Cheol

Um bairro em Seul, capital da Coréia, cresce em ritmo acelerado. Pessoas são despejadas e testemunham a destruição de suas casas. Com cenas de violência, protestos e uma íntima entrevista com um ativista, o filme procura captar as emoções que emanam dessa situação.

Abigail (Brasil, 17') [Latina]

Direção: Isabel Penoni e Valentina Homem

Abigail Lopes une os pontos de um mapa humano que conecta indigenismo e candomblé. O avesso do inverso, uma casa aberta de memórias quase extintas.

Berta Vive (Honduras, 30') [Latina]

Direção: Katia Lara

O assassinato de Berta Cáceres, ocorrido em 2016, abalou o mundo. Ela era líder do COPINH - Conselho Cívico de Organizações Populares e Povos Indígenas de Honduras. Neste filme, acompanhamos Miriam Miranda, amiga e companheira de Berta, em sua luta contra a instalação de uma barragem no rio Gualcarque, sagrado para o povo Lenca. Essas duas mulheres são peças chave na luta pela descolonização em um país que está sendo praticamente vendido ao capital transnacional e onde muitas vidas têm sido sacrificadas.

O Delírio é a Redenção dos Aflitos (Brasil, 21') [Latina]

Direção: Fillipe Fernandes

Raquel é a última moradora de um edifício condenado e ela precisa se mudar o mais rápido possível para salvar sua família.

Estás Vendo Coisas (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Bárbara Wagner e Benjamin de Burca

Na escuridão de uma boate, o cabeleireiro Porck e a bombeira Dayana tentam a sorte como cantores de brega enquanto promovem sua carreira do estúdio para o palco. Gestos são seguidos por melodias sobre amor, traição, luxúria e poder num documentário experimental sobre como a música pop é experienciada como uma nova forma de trabalho no nordeste do Brasil.

Estamos Todos Aqui (Brasil, 20') [Latina]

Direção: Chico Santos e Rafael Melim

Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa construir seu próprio barraco. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha (Santos, SP).

Fantasia de Índio (Brasil, 18') [Latina]

Direção: Manuela Andrade

Desde criança, ouvia minha mãe falar de minha ascendência indígena. Há duas décadas, meu tio materno foi ao encontro dos xukurus, à procura de rastros desse passado. Resolvi dar continuidade a essa busca.

Fronteira Invisível (Argentina/Bélgica, 28') [Latina]

Direção: Nicolás Richat e Nico Muzi

Na Colômbia, o tratado de paz com as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo) deu fim a mais de 60 anos de conflito armado. Mas era essa a única tensão da região? A corrida de latifundiários para aumentar sua produção de óleo de palma para alimentar a indústria de biocombustíveis também expulsou camponeses e indígenas, destruindo seu modo de vida e concentrando terras nas mãos dos mais ricos. Irá a paz retornar as terras para seus verdadeiros donos, ou simplesmente as entregará para o agronegócio? O filme dá voz às comunidades locais que lutam por seus direitos e expõe as armadilhas da política de biocombustíveis.

Histórias do Cumaru (Brasil, 8') [Latina]

Direção: Simone Giovine

O cumaru antigamente era usado pelo povo Kayapó como remédio. Hoje, os brancos fazem produtos cosméticos com sua semente. A Aldeia Kendjam se organiza então para coletar e vender cumaru para os “kuben”.

Imigrantes Digitais (Suíça, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Norbert Kottmann e Dennis Stauffer

1984 – O computador pessoal chega às nossas salas de estar e conquista toda uma geração. Logo ele também será essencial no trabalho e no entretenimento: apenas aqueles que dominam a nova tecnologia terão futuro. 2016 – Um grupo de terceira idade tenta adaptar-se ao acelerado avanço tecnológico para encontrar seu lugar na era digital. Não deboche! Seu problema hoje será nosso amanhã: até quando acompanharemos o ritmo do progresso?

Inhibitum: Boicotados (Bélgica, 8') [Internacional: Consumo]

Direção: Atelier Collectif

Histórias do século 20: cinco incríveis invenções verdes boicotadas por poderosas indústrias interessadas em incentivar o consumismo.

N-Água (Itália, 52') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Pietro Belore e Martina Rosa

Em julho de 2013, o presidente da Nicarágua Daniel Ortega e o magnata chinês Wang Jing firmaram um acordo para a construção de um novo canal interoceânico no país, uma alternativa comercial ao Canal do Panamá. O documentário explora a problemática social e ambiental por trás do projeto, através de entrevistas com ambientalistas e políticos locais, além de viajar pelos caminhos do futuro canal, conhecendo territórios e populações que sofrerão as consequências deste megaempreendimento.

Nanã (Brasil, 25') [Latina]

Direção: Rafael Amorim

Em um complexo portuário e industrial, a população enfrenta o processo de gentrificação do território. A resistência é a terra.

Natureza: Todos os Direitos Reservados (Holanda, 21') [Internacional: Consumo]

Direção: Sebastian Mulder

Em um mundo onde a natureza está, cada vez mais, desaparecendo, ela parece ressurgir em uma nova forma: grama sintética na sacada, salas de reunião com papel de parede de floresta, palmeiras na sala de espera do dentista. Este documentário ensaístico investiga o papel das simulações da natureza em nossa sociedade moderna.

Plantae (Brasil, 10') [Latina]

Direção: Guilherme Gehr

Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta amazônica, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos humanos aos demais seres da Terra.

Sob a Pata do Boi (Brasil, 49') [Latina]

Direção: Marcio Isensee e Sá

A Amazônia tem hoje 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região. Na década de 1970, quase não havia bois e a floresta estava intacta. Desde então, uma porção equivalente ao tamanho da França desapareceu, da qual 66% virou pastagem. A mudança foi incentivada pelo governo, que motivou a chegada de milhares de fazendeiros de outras partes do país. A pecuária tornou-se bandeira econômica e cultural da Amazônia, forjando poderosos políticos a defendê-la. Em 2009, o jogo começou a virar quando o Ministério Público obrigou os grandes frigoríficos a monitorarem o desmatamento nas fazendas de onde compram gado.

A Terceira Margem (Brasil/França, 56') [Latina]

Direção: Fabian Remy

Thini-á deixou sua tribo Fulni-ô aos 15 anos de idade e há 30 anos vive nas metrópoles do Brasil. O diretor Fabian Remoy o convidou a acompanhá-lo pela região central do país em busca do passado de João Kramura, filho de sertanejos roubado e criado pela tribo Kayapó durante a Marcha para o Oeste, feita pelo governo do presidente Getúlio de Vargas. Durante a viagem, inspirado pela saga de João, Thini-á compartilha dúvidas e reflexões a respeito de uma decisão que pode mudar sua vida.

A Terra Não Pôde Falar (EUA, 31') [Internacional: Povos & Lugares]

Direção: Javier Briones

No final dos anos 1970, o governo da Guatemala decidiu construir a hidrelétrica de Chixoy, no lugar onde por décadas viveram os índios de etnia Achi. Frente à resistência da comunidade, o Estado executou um massacre, no qual 177 mulheres e crianças foram brutalmente assassinadas. O filme entrevista os sobreviventes e visita os lugares onde ocorreu o inefável evento.

Terras Brasileiras (Brasil, 55') 12 [Latina]

Direção: Dulce Queiroz

No sul do Mato Grosso do Sul, quase fronteira com o Paraguai, indígenas e produtores rurais disputam a posse da terra. Num clima tenso, sobram confrontos, despejos, ataques e até mortes. O conflito vem de séculos, provocado também por erros do próprio Estado brasileiro. Agora, os dois lados exigem solução urgente. A disputa já se transforma numa tragédia de grandes proporções.

Concurso Curta Ecofalante (Curtas Universitários)

Árvore de Sangue (Brasil, 21')

Direção: Igor Leite Araújo

O filme, da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, acompanha o 1º Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, realizados na cidade de Palmas (TO).

Carne e Casca (Brasil, 17')

Direção: Dani Drummond

Uma produção da AIC - Academia Internacional de Cinema, a obra tem como protagonista José Joaquim Francisco Filho, o "Mosquito", que pesca sururu no rio Capibaribe, um dos mais poluídos do Brasil, enquanto luta pela sobrevivência e pelo futuro de seus netos.

Concreta Memória (Brasil, 6')

Direção: Vitor Xavier

Realizado pelo É Nós na Fita - Curso Gratuito de Cinema, o filme discute os muitos usos e disputas em torno de uma singela parede cinza na qual se encontra o ritual, o futebol, a manifestação e a violência.

O Conto do Burro Amarelo (Brasil, 30')

Direção: Diana Mendes

Produção da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais que, ao tentar resgatar as memórias do avô da diretora do filme sobre o misterioso retrato de um burro amarelo, depara-se com recordações da própria infância da autora.

Dos Antigos aos Filhos do Amanhã (Brasil, 30')

Direção: Leonardo A. Gelio

Produzido pela PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o filme explora a luta pela manutenção da cultura caiçara na vila de Trindade (próxima a Paraty), através da construção de canoas e da passagem desse conhecimento às gerações futuras.

Òpára de Òsùn: Quando Tudo Nasce (Brasil, 4')

Direção: Pâmela Peregrino

Realizado Unirio - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, o filme narra a história da Orixá das águas doces, Òsùn, a deusa da fertilidade no Candomblé.

Outro Fogo (Brasil, 21')

Direção: Guilherme Moura Fagundes

Realização da UnB - Universidade de Brasília, é um registro das relações de afinidade e inimizade com o fogo na conservação do Cerrado, através de técnicas de combate e de manejo.

Vazio do Lado de Fora (Brasil, 22')

Direção: Eduardo Brandão Pinto

Filme da UFF - Universidade Federal Fluminense que indaga sobre o futuro da favela Vila Autódromo após o violento processo de demolição das casas e ruas do local para as obras dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Xavante: Memória, Cultura e Resistência (Brasil, 19')

Direção: Gilson Costa

Documentário da UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso, apresenta um dos rituais mais importantes da cosmologia do povo xavante A'uwé Uptabi: a cerimônia Wapté Mnhõnhõ, que marca a passagem dos jovens para a vida adulta.

Serviço:

7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental - Itinerância Brasília

7 a 16 de setembro

Entrada franca

Local:

Centro Cultural Banco do Brasil - Brasília

SCES – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 02, Lt 22, Edifício Tancredo Neves, Asa Sul, Brasília - DF, 70200-002. | (61) 3108-7600

Realização: Ecofalante

Correalização: Centro Cultural Banco do Brasil

Apoio: Instituto Clima e Sociedade, White Martins

Produção: DOC e Outras Coisas

Coprodução: Química Cultural

facebook.com/mostraecofalante

twitter.com/MostraEco

instagram.com/mostraecofalante

mostraecofalante.wordpress.com

www.ecofalante.org.br

Atendimento à Imprensa:

ATTi Comunicação e Ideias – Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729.1455 / 3729.1456 / 9 9105.0441